

**GOSTARIA DE BAIXAR
TODAS AS LISTAS
DO PROJETO MEDICINA
DE UMA VEZ?**

CLIQUE AQUI

ACESSE

WWW.PROJETOMEDICINA.COM.BR/PRODUTOS



Projeto Medicina

Exercícios com Gabarito de Literatura

José de Alencar

TIL

1. (UFRR) A obra romanesca de José de Alencar introduziu na literatura brasileira quatro tipos de romances: indianista, histórico, urbano e regional. Desses quatro tipos, os que tiveram sua vida prolongada, de forma mais clara e intensa, até o Modernismo, ainda que modificados, foram:

- a) Indianista e histórico;
- b) Histórico e urbano;
- c) Urbano e regional;
- d) Regional e indianista;
- e) Indianista e urbano;

2. (UFPR) Qual das informações sobre José de Alencar é correta?

- a) Alencar inaugurou a ficção brasileira com a publicação de sua obra *Cinco minutos*.
- b) Alencar foi um romancista que soube conciliar um romantismo exacerbado com certas reminiscências do Arcadismo, manifestas, principalmente, na linguagem clássica.
- c) Alencar, apesar de todo o idealismo romântico, conseguiu, nas obras *Lucíola* e *Senhora*, captar e denunciar certos aspectos profundos, recalcados, da realidade social e individual, em que podemos detectar um pré-realismo ainda inseguro.
- d) A obra de Alencar, objetivando atingir a História do Brasil e a síntese de suas origens, volta-se exclusivamente para assuntos indígenas e regionalistas, sem incursões pelo romance urbano.
- e) O indianismo de José de Alencar baseou-se em dados reais e pesquisa antropológica, apresentando, por isso, uma imagem do índio brasileiro sem deformação ou idealismo.

3. (Fuvest) Poderíamos sintetizar uma das características do Romantismo pela seguinte aproximação de opostos:

- a) Aparentemente idealista, foi, na realidade, o primeiro momento do Naturalismo Literário.
- b) Cultivando o passado, procurou formas de compreender e explicar o presente.
- c) Pregando a liberdade formal, manteve-se preso aos modelos legados pelos clássicos.

d) Embora marcado por tendências liberais, opôs-se ao nacionalismo político.

e) Voltado para temas nacionalistas, desinteressou-se do elemento exótico, incompatível com a exaltação da pátria.

4. A que escola literária pertence *Til*? Cite três características dessa escola presentes na obra.

5. Explique o motivo da tristeza de Luís Galvão no trecho abaixo:

“Abraçando a mulher e beijando-a na face, de novo pôs-se o fazendeiro a caminho; e desta vez ia pensativo, quase triste. Murchara a flor da jovialidade, que se expandia momentos antes tão fresca em seu nobre semblante, e a alma franca e generosa sempre a espelhar-se em seu olhar, dir-se-ia que se acanhava.”

6. Caracterize a personagem Berta.

7. De acordo com o trecho abaixo, responda:

“De seu lado estremece o rapaz ao dar com os olhos no homem da camisola, e tal foi a comoção produzida pelo encontro, que derramou-lhe no semblante a expressão de um asco misto de horror, arrancando-lhe involuntariamente dos lábios esta exclamação: —Jão Fera!...”

- a) O que se dizia a respeito da índole de Jão Fera? Por que ele causava tamanho terror nas pessoas?
- b) De acordo com os últimos capítulos da narrativa, essa índole se confirma?

8. Explique a razão de Barroso ter encomendado a morte de Luís Galvão.

9. Qual o tipo de narrador predominante na obra?

10. Por que Berta visitava com frequência a ex-escrava Zana?

GABARITO

1. C
2. C
3. B
4. *Til* pertence ao Romantismo e apresenta diversas características dessa escola literária como: idealização dos personagens, linguagem emotiva, valorização da pátria, entre outras.
5. Luís Galvão recorda-se, com pesar, do grande erro do seu passado, erro que culminou na morte de Besita.
6. Moça “pequena, esbelta, ligeira, buliçosa” e órfã, adotada por uma família humilde, que “a todos queria bem, e sabia repartir-se de modo que dava a cada um seu quinhão de agrado.”
7.
 - a) a) Jão Fera era conhecido pela índole de homem perverso e sanguinário. Ele causava terror nas pessoas principalmente em virtude do que se dizia a respeito das muitas mortes que lhe foram encomendadas e executadas fria e cruelmente.
 - b) Não, Jão Fera mostra-se uma boa pessoa, no entanto, magoado pelo passado.
8. Luís Galvão, fingindo ser Barroso (ou Ribeiro, como era conhecido então), deitou-se com sua esposa, engravidando-a.
9. O romance é narrado na terceira pessoa, por isso narrador onisciente.
10. Por ser uma pessoa caridosa e por querer descobrir o segredo que envolvia o passado de Zana.